



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

**Moção n° 390/2024**

Processo Número: **23339/2024** | Data do Protocolo: 20/09/2024 15:15:46



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3100360038003000380036003A004300, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



## Moção

Capitão Fluvial da Marinha Mercante do Brasil, Hélio Palmesan tem uma notável luta em defesa do rio Tietê. Nasceu em Barra Bonita e conheceu um rio Tietê limpo, no qual as pessoas podiam nadar, pescar e navegar. Ele tem um profundo amor pelo rio e tornou-se um dos seus principais defensores a partir de 1981. Naquele ano, ocorreu uma mortandade de toneladas de peixes no rio, no dia 18 de maio. Ele imediatamente iniciou um abaixo-assinado que deu origem ao Movimento de Defesa do Rio Tietê.

Essa ação resultou na aplicação de multa à empresa que causou o acidente que provocou o despejo de produtos químicos no rio. Sua jornada pela defesa do rio foi ampliada à medida que o rio era cada vez mais impactado pelo despejo de resíduos industriais e domésticos.

Motivado pela sua paixão pela preservação ambiental e pelo desejo de restaurar a qualidade da água do Tietê, Palmesan se dedicou a promover ações e projetos de conscientização. Fundou a ONG Mãe Natureza, em 1999. Ele liderou campanhas para a limpeza do rio e pressionou autoridades e empresas a adotarem práticas mais sustentáveis e responsáveis. Ações que realiza até os dias atuais, de maneira incansável e na esperança de rever o rio Tietê preservado, respeitado e vivo.

### LUTA HISTÓRICA

O capitão Helio Palmesan, ao longo desses mais de 40 anos de luta, promoveu atividades que marcaram a história da defesa do rio Tietê. Uma delas foi a expedição ecológica no leito do rio Tietê, no trecho da Capital, em 1992. A água do rio era tão poluída que o fato foi muito divulgado. Palmesan levou a bordo o então governador Fleury e outras autoridades. Foi um alerta para a necessidade de manter a continuidade do projeto de despoluição do Rio Tietê, desde sua nascente em Salesópolis até a foz no rio Paraná, na divisa com o estado de Mato Grosso do Sul, totalizando 1.150 quilômetros. E essa iniciativa precisava ter início na Capital, para beneficiar as demais 62 cidades do estado banhadas pelas águas do Tietê.

Além das suas ações práticas, Palmesan também investiu tempo e energia na educação pública sobre a importância da conservação do rio e dos recursos hídricos, em geral. Ele organizou eventos, palestras e colaborações com organizações não governamentais para fomentar um maior engajamento da comunidade em relação à preservação do Tietê. Criou a ONG Mãe Natureza para promover esse trabalho e luta em parceria com a ONG SOS Mata Atlântica.

Essas ações motivaram a promulgação da Lei 7.815 de 23 de abril de 1992 que instituiu a data de 22 de setembro como o Dia do Rio Tietê. E essa data é amplamente celebrada por Palmesan e pela ONG Mãe Natureza em uma ação de educação ecológica e conscientização pela preservação do meio ambiente.

O capitão Hélio é incansável e inspirador de como indivíduos podem fazer a diferença na preservação do meio ambiente. Seu trabalho em defesa do rio Tietê destaca a importância do compromisso e da ação contínua para enfrentar desafios ambientais e garantir a sustentabilidade dos recursos naturais.

E sua luta não para. Em 2023, ele passou a integrar também a Frente Parlamentar Ampla Pró-Tietê, movimento que passou a buscar medidas para combater a proliferação de plantas aquáticas, as macrófitas, que crescem de forma desproporcional devido à poluição das águas do rio. Os poluentes se acumulam próximo às barragens do Tietê e essa vegetação prejudica a pesca, o turismo e a navegação da hidrovía Tietê-Paraná e também das embarcações turísticas.

### AMOR PELA NAVEGAÇÃO

O capitão Helio Palmesan herdou do pai, Raphael Palmesan, o amor pela navegação. Tudo começou com a visão de oportunidade que o patriarca da família teve após o declínio do transporte de carga pelos barcos a vapor. A produção cafeeira vinha pelo rio até a estação ferroviária.

Sem a navegação comercial, Raphael Palmesan idealizou o negócio de passeio de barco pelo rio Tietê, em Barra Bonita, para moradores e turistas. A primeira embarcação foi a lancha Cidade Simpatia, que transportava 12 pessoas. Com o sucesso do empreendimento embarcações maiores foram sendo adquiridas, como o barco Crepúsculo Romântico.





O nome escolhido para essa embarcação foi sugerido pelo famoso e saudoso radialista Fiori Gigliotti, que também é Barra-Bonitense. O Crepúsculo Romântico navegava com 46 passageiros.

A partir de 1969, mais embarcações com capacidade de transportar mais pessoas foram adquiridas e o negócio se tornou a empresa Navegação Fluvial Médio Tietê, que continua a promover a beleza do rio na região de Barra Bonita.

Assim, **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO** por intermédio deste, manifesta aplauso ao Capitão Fluvial da Marinha Mercante do Brasil, Hélio Palmesan pela notável luta em defesa do rio Tietê, o principal rio do estado de São Paulo, conhecido tanto por sua importância histórica e vetor de desenvolvimento do estado, quanto pelos problemas de poluição, degradação e descaso que enfrenta desde a segunda metade do século XX.

**Luiz Claudio Marcolino**



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200300037003900330032003A005000

Assinado eletronicamente por **Luiz Claudio Marcolino** em 20/09/2024 15:02

Checksum: **9EF4E1D0BA92A023113289D53F427640E1A8EC07BCA69F51DC11A62DC407A755**



---

Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200300037003900330032003A005000, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.